

APRESENTAÇÃO

O dossiê *Educação e Transculturalidade* apresenta alguns resultados do IV Seminário Internacional Sociedade e Fronteiras: “Interculturalidades, Migrações, Violências e Direitos Humanos”, realizado entre 22 e 26 de outubro de 2018 e organizado pelo Programa de Pós-graduação em Sociedade e Fronteiras (PPGSOF) da Universidade Federal de Roraima (UFRR).

Este evento constitui um espaço privilegiado para a interlocução acadêmica em torno de temáticas de relevância social e científica contemporâneas, tanto para a formação de estudantes em nível de pós-graduação, como para a sociedade em seu conjunto.

Apresentamos aqui textos que discutem, desde diversas perspectivas, os desafios da Interculturalidade e da Educação com aporte e reflexões que nos ajudam a compreender as problemáticas atuais sobre este tema.

O primeiro texto, escrito por Luís Campos, pesquisador chileno do Centro de Estudos Interculturais e Indígenas, *Ciudadanía y derechos sociales en América Latina frente a las transformaciones neoliberales. ¿Qué hacer?*, corresponde a uma das conferências principais do seminário e nos traz uma reflexão sobre os desafios atuais da cidadania e do exercício de direitos sociais no contexto das políticas econômicas que enfrentam os países do continente, refletindo sobre a situação de populações indígenas e afrodescendentes do México e Chile.

O segundo texto, escrito por Elizabeth Castillo Guzmán, professora Titular do Departamento de Estudios Interculturales de la Universidad del Cauca, Colômbia, intitula-se *¿Podemos ser Interculturales? La formación docente en Colombia*. No texto a autora apresenta os debates que se desenvolveram na Colômbia relativos a educação intercultural e etnoeducação, mostrando os diversos aspectos relacionados à definição conceitual e jurídica destes conceitos no seu país.

O terceiro artigo, escrito por Fábio Almeida de Carvalho, professor do Instituto Insikiran de Formação Superior Indígena e do PPGSOF, UFRR, intitula-se *Achegas à Noção de Interculturalidade*, e nele discorre sobre o uso do conceito interculturalidade e o relaciona com o trabalho desenvolvido no Instituto Insikiran de Formação Superior Indígena e do Curso de Licenciatura Intercultural, refletindo sobre os desafios da formação superior indígena na UFRR.

O quarto texto, escrito por Lucilene Julia da Silva, membro do Grupo de Pesquisa Educação e Interculturalidade da UFMG, *O Método Indutivo Intercultural No Brasil: Alguns Fundamentos*, apresenta as bases conceituais de uma proposta de educação

intercultural desenvolvida no México e no Brasil, refletindo sobre os desafios da educação escolar indígena e da formação de professores indígenas, mostrando suas bases conceituais e alguns dos resultados do mesmo em ambos países.

Por fim, minha contribuição enquanto professor do Instituto Insikiran de Formação Superior Indígena e do PPGSOF/UFRR, *O Conceito de Interculturalidade: trajetórias e conflitos desde à América Latina*, apresenta uma revisão conceitual do termo Educação Intercultural em diversos países da América Latina, fazendo um contraponto com os debates sobre educação escolar indígena no Brasil e levantando as diferentes propostas conceituais e os conflitos que definem este campo de estudo e debate.

Com estes textos o Programa de Pós-graduação Sociedade e Fronteiras da UFRR oferece ao público da revista Textos e Debates diversas reflexões e problemáticas em torno da educação, da interculturalidade e da transculturalidade. Nosso intuito foi dar mostra de como estes conceitos são complexos e envolvem diversas realidades sociais e históricas, bem como de diversas perspectivas teóricas e epistemológicas de grande atualidade para o contexto amazônico, nacional e internacional.

Maxim Repetto